



MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA (SEA): EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBIC

Izabel Cristina da Silva¹

Luzia Cintia da Silva²

Pedro Raimundo do Nascimento Neto³

Francicleide Cesário de Oliveira⁴

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), constitui uma importante política de incentivo à pesquisa na graduação, contribuindo para a formação acadêmica, o desenvolvimento do pensamento crítico e a aproximação dos estudantes com a produção do conhecimento científico. Nesse contexto, o presente trabalho decorre de uma pesquisa de iniciação científica (PIBIC), que tem como objeto de estudo o subprojeto PIBID alfabetização do CAPF/UERN, ao investigar as práticas de leitura literária desenvolvidas pelas professoras supervisoras do referido subprojeto. Tem como objetivo compreender como a mediação do texto literário pode contribuir para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética no processo de alfabetização. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo de campo, cuja produção de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário com questões abertas a uma professora alfabetizadora, supervisora do PIBID Alfabetização. O instrumento abordou a importância do texto literário nas práticas alfabetizadoras e as estratégias didático-pedagógicas para potencializar a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética - SEA. A análise das respostas evidenciou que a docente compreende a leitura literária como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas, sociais e culturais. Segundo a participante, a mediação do texto literário favorece a ampliação do vocabulário, a compreensão oral, a escuta atenta, a argumentação, a fluência leitora e a interpretação textual, além de contribuir para a formação de leitores críticos e participativos. A professora destacou, ainda, que a seleção criteriosa de obras literárias possibilita a exploração de aspectos relacionados ao SEA, favorecendo reflexões sobre as relações fonema-grafema, o reconhecimento de palavras, a análise linguística e a organização da escrita alfabética. Em sua prática pedagógica, desenvolve atividades que articulam pré-leitura, leitura expressiva, conversas interpretativas, análise linguística e produção escrita, integrando literatura e alfabetização de forma significativa. Conclui-se que a mediação da leitura literária nas práticas alfabetizadoras pode potencializar a formação de leitores e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à compreensão e ao uso do Sistema de Escrita Alfabética.

¹Estudante de graduação, do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/ CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: izabel20230010195@alu.uern.br

²Estudante de graduação, do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/ CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: luzia20230011174@alu.uern.br

³Estudante de graduação, do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/ CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: pedro20240036391@alu.uern.br

⁴Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: francicleidecesario@uern.br



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Mediação da leitura literária; Sistema de Escrita Alfabética; alfabetização; práticas alfabetizadoras;

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

